



COMUNICADO
TÉCNICO

210

Bento Gonçalves, RS
Outubro, 2019

Embrapa

Vitivinicultura brasileira: panorama 2018

Loiva Maria Ribeiro de Mello

Vitivinicultura brasileira: panorama 2018¹

¹Loiva Maria Ribeiro de Mello, Economista, Me. em Economia e Sociologia Rural, Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

A viticultura brasileira apresenta características regionais distintas a exemplo de ciclos de produção, época de colheita e tipo de produto. A atividade é uma importante fonte de renda para pequenas propriedades em algumas regiões enquanto em outras tem contribuído com a sustentabilidade por meio de investimentos realizados por empresas que geram empregos e renda.

Nos últimos anos ocorreram avanços importantes no setor, tais como a adoção de novas cultivares, uso de práticas e processos mais sustentáveis, diversificação da produção, implementação das Indicações Geográficas e expansão em novas regiões. No entanto, o setor ainda carece de informações para uma gestão pública e privada mais eficiente.

As entidades do estado do Rio Grande do Sul, conjuntamente com os órgãos oficiais, disponibilizam informações sobre a produção e a comercialização da uva e seus derivados, que permitem acompanhar a evolução e as perspectivas do setor no estado. Essas informações têm sido usadas para representar e/ou estimar alguns dados agregados do Brasil.

O objetivo desta publicação é apresentar um breve panorama da vitivinicultura brasileira no ano de 2018, baseado em informações de área cultivada e de produção de uvas por estado, de produção e comercialização de sucos de uva, vinhos e derivados, e de importações e exportações destes.

As informações disponíveis sobre a produção e comercialização de sucos, vinhos e derivados são restritas ao estado do Rio Grande do Sul. No entanto, considerando que o estado responde por mais de 90% da produção total de vinhos e sucos de uva e cerca de 85% dos espumantes do país, os dados dos produtos derivados da uva desse estado foram usados como referência da vitivinicultura nacional.

Algumas informações importantes para a contextualização do setor, foram estimadas com base em diversas fontes de dados primários, dados secundários e informações pessoais obtidas com produtores, instituições de assistência técnica e associações. Essas estimativas foram devidamente sinalizadas nas tabelas.

Área com videiras no Brasil

A área cultivada com videiras no Brasil, em 2018, foi de 75.951 ha, 2,66% inferior à verificada no ano anterior.

A região Sul, que concentra a maior área com viticultura do país, em 2018 participou com 73,35% e apresentou redução de 3,45% da área (Tabela 1). Nessa região, o Rio Grande do Sul, que é o principal Estado, representou 85,05% da área da região Sul e 62,39% da área vitícola nacional. Em 2018, o Rio Grande do Sul apresentou redução de 2,96% na área, o Paraná diminuiu 13,67% e Santa Catarina mostrou aumento de área de 0,57%.

Na região Sudeste, que representou 11,48% da área vitícola do País em 2018, ocorreu aumento de 1,36% na área de videiras. O Estado de São Paulo, grande produtor de uva de mesa, apresentou redução de área na ordem de 2,66%. Já em Minas Gerais a área foi aumentada em 33,63%.

A região Nordeste concentra sua viticultura no Vale do São Francisco (Pernambuco e Bahia) e representou 14,87% da área vitícola nacional, em 2018. Um detalhe importante é que essa região produz até duas safras por ano, portanto, sua representatividade na viticultura nacional é superior. Nessa região ocorreu aumento de área de 1,36%. Em Pernambuco, a área cultivada foi de 8.976 ha, 0,86% inferior ao ano de 2017, e na Bahia ocorreu redução de 3,36%.

Produção de uvas no Brasil

A produção de uvas no Brasil, em 2018, foi de 1.592.242 t, 5,22% inferior à verificada no ano anterior. A região Sul é a maior produtora de uvas, sendo que em 2018 representou 58,91% da produção nacional. Nesse ano a produção foi 13,07% inferior àquela verificada em 2017 (Tabela 2). Nessa região o maior produtor é o Rio Grande do Sul, que produziu 822.689 t, 14,03% abaixo da ocorrida em 2017. Ressalta-se que em 2017 ocorreu a maior safra já registrada. Os estados de Santa Catarina e Paraná também apresentaram redução na produção de 6,91% e 4,08%, respectivamente.

A região Nordeste, segunda maior em produção de uva, contribuiu com 31,52% da produção do país em 2018. É importante destacar que, em termos de área, essa região representou apenas 14,87% da área vitícola nacional. Em 2018, a região apresentou aumento de produção de 12,78%, em relação ao ano anterior. Concentrada no Vale do São Francisco, a produção de uvas de Pernambuco foi de 423.382 t de uvas em 2018, com crescimento de 8,48%, em relação ao ano anterior e na Bahia de 75.378 t, 47,54% superior à verificada em 2017.

Na região Sudeste, cuja produção de uvas representou 9,25% da produção nacional em 2018, ocorreu redução de 1,82%. São Paulo produziu 128.327 t de

Tabela 1. Área cultivada com videiras no Brasil, por estado, em hectares, 2015/2018.

Estados	2015^(a)	2016^(b)	2017^(c)	2018^(d)
Rondônia	27	27	10	25
Tocantins	-	-	-	1
Piauí	7	7	10	8
Ceará	38	38	37	23
Paraíba	122	132	132	30
Pernambuco	6.814	7.143	9.054	8.976
Bahia	2.861	2.519	2.229	2.154
Minas Gerais	856	911	907	1.212
Espírito Santo	148	180	246	250
Rio de Janeiro	7	7	16	22
São Paulo	7.803	7.939	7.431	7.233
Paraná	4.465	4.500	4.170	3.600
Santa Catarina	4.846	4.823	4.700	4.727
Rio Grande do Sul	49.739	50.044	48.830	47.383
Mato Grosso do Sul	13	56	56	8
Mato Grosso	51	56	50	53
Goiás	150	106	82	89
Distrito Federal	79	65	68	57
Brasil	78.026	78.553	78.028	75.951

^(a)dados capturados em 26/01/2016; ^(b)dados capturados em 24/01/2017; ^(c)dados capturados em 22/01/2018; ^(d) dados capturados em 14/01/2019. Fonte: IBGE (2019).

uvas em 2018, 3,60% inferior à verificada em 2017. Minas Gerais apresentou aumento na produção em 20,60% e o Espírito Santo reduziu a produção de uvas em 14,36%. A produção nacional de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi estimada

em 818,29 mil toneladas em 2018, representando 51,39% da produção total. O restante da produção (48,61%) destinou-se ao consumo in natura (Tabela 3).

Tabela 2. Produção de uvas no Brasil, por estado, em toneladas, 2015/2018.

Estados	2015^(a)	2016^(b)	2017^(c)	2018^(d)
Rondônia	197	197	69	187
Tocantins	-	-	-	12
Piauí	168	168	240	51
Ceará	940	760	708	422
Paraíba	2.196	2.636	2.620	2.600
Pernambuco	237.367	242.967	390.300	423.382
Bahia	77.408	62.740	51.090	75.378
Minas Gerais	12.615	11.224	13.070	15.763
Espírito Santo	2.327	2.469	3.608	3.090
Rio de Janeiro	101	101	287	170
São Paulo	142.631	144.110	133.118	128.327
Paraná	69.035	66.000	56.295	54.000
Santa Catarina	69.118	33.849	65.800	61.256
Rio Grande do Sul	876.215	413.640	956.913	822.689
Mato Grosso do Sul	105	981	981	72
Mato Grosso	981	1.351	1.247	1.297
Goiás	4.008	2.566	1.974	2.121
Distrito Federal	1.890	1.300	1.700	1.425
Brasil	1.497.302	987.059	1.680.020	1.592.242

^(a)dados capturados em 26/01/2016; ^(b)dados capturados em 24/01/2017; ^(c)dados capturados em 22/01/2018; ^(d) dados capturados em 14/01/2019. Fonte: IBGE (2019).

Tabela 3. Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas, 2015/2018.

Discriminação/ano	2015	2016	2017	2018
Processamento ^(a)	781.412	345.623	818.783	818.287
Consumo in natura	748.023	641.436	861.237	773.955
Total^(b)	1.499.353	987.059	1.680.020	1.592.242

Fonte: ^(a)Dados estimados pelo autor⁽¹⁾; ^(b)IBGE (2019).

⁽¹⁾Dados estimados pelo autor, com base nos dados de uvas processadas do Rio Grande do Sul e produção de sucos e vinhos de outros estados baseada em entrevistas a produtores e associações.

Produção de vinhos, sucos e derivados

Conforme já mencionado, não há dados de fontes oficiais sobre a produção de vinhos, sucos e derivados referentes ao país, disponíveis para uso. Sendo assim, as informações referentes ao estado do Rio Grande do Sul, são usadas como uma aproximação do desempenho da viticultura nacional.

A produção de vinhos, sucos e derivados no Rio Grande do Sul, em 2018,

foi de 542,15 milhões de litros, 10,53% inferior à verificada em 2017 (Tabela 4). Foram produzidos 218,37 milhões de litros de vinhos de mesa e 38,71 milhões de vinhos finos. Os vinhos finos, elaborados com uvas *Vitis vinifera* L, apresentaram redução de 13,09%, em relação ao ano de 2017, e os vinhos de mesa, elaborados com uvas americanas e híbridas, apresentaram queda de 14,37%. A produção de sucos de uva (integral e concentrado) foi de 189,87 milhões de litros, 3,70%, inferior ao ano de 2017.

Tabela 4. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros, 2015/2018.

PRODUÇÃO	2015	2016	2017	2018
Vinho de Mesa	210.308.560	86.319.015	255.015.187	218.375.636
Tinto	169.811.472	75.279.191	217.527.985	188.270.142
Rosado	939.838	312.725	1.365.957	875.524
Branco	39.557.250	10.727.099	36.121.245	29.229.970
Vinho Fino	37.148.982	18.070.626	44.537.870	38.707.220
Tinto	16.745.896	8.774.847	21.442.212	19.118.254
Rosado	841.120	590.713	1.167.258	1.291.709
Branco	19.561.966	8.705.066	21.928.400	18.297.257
Suco de uva integral	52.233.155	31.117.869	46.865.625	34.367.996
Suco concentrado^(a)	178.306.565	55.462.600	150.296.355	155.499.550
Mosto Simples	100.911.592	49.770.993	101.010.115	88.910.980
Outros derivados^(b)	4.106.899	4.179.323	8.232.898	6.291.121
TOTAL	583.015.753	244.920.424	605.958.050	542.152.503

^(a)Transformados em litros de suco integral com base no °Brix. ^(b)Inclui base para espumantes e espumantes, licorosos, polpa de uva e outros.

Fontes: Ibravin e Uvibra (2018)⁽²⁾.

⁽²⁾Relatórios de comercialização recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra

Comercialização de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul

Seguindo o mesmo método do item anterior, as estatísticas de comercialização do estado do Rio Grande do Sul são usadas para referenciar o desempenho nacional. A quantidade comercializada dos principais produtos processados no Rio Grande do Sul, em 2018, foi de

473,94 milhões de litros, 4,75% superior à verificada em 2018 (Tabela 5). Deste volume, 197,38 milhões são de vinhos, 18,22 milhões de espumantes e 258,33 milhões de sucos de uva.

Os vinhos apresentaram aumento de 2,00% na quantidade comercializada, em 2018. No desdobramento por categoria, os vinhos de mesa, que representam o maior volume (92%), apresentaram aumento de 2,76%, os vinhos finos sofreram queda de 6,60% e os frisantes aumentaram 3,24%.

Tabela 5. Comercialização de vinhos e de sucos de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros, 2015/2018.

PRODUTOS	2015	2016	2017	2018
Vinho de Mesa^(a)	209.198.468	166.769.953	176.059.959	180.921.036
Tinto	182.028.785	146.646.696	154.309.442	158.850.262 ^(b)
Rosado	1.409.002	1.391.942	1.097.426	1.972.944
Branco	25.760.681	18.731.315	20.653.091	20.097.830
Vinho Fino^(c)	20.141.631	19.630.158	15.874.354	14.826.173
Tinto	15.572.632	15.228.514	12.021.684	11.150.517
Rosado	169.185	172.351	182.080	262.460
Branco	4.399.814	4.229.293	3.670.590	3.413.196
Vinho Frisante	1.836.167	1.727.386	1.586.985	1.638.337
Espumantes	13.886.440	12.438.243	12.022.102	11.692.300
Espumante Moscatel	5.010.704	4.507.467	5.561.181	6.526.075
Suco de uva integral	108.317.986	85.199.190	107.243.326	140.472.108
Suco Concentrado^(d)	174.617.385	144.298.920	134.078.225	117.861.315
TOTAL	533.008.781	434.571.317	452.426.132	473.937.344

^(a)Produtos elaborados com uvas americanas e híbridas; ^(b)Foram incluídos 3.734.763 litros de vinho sem identificação de tipo e cor; ^(c)Elaborados com uvas *Vitis vinifera* L.; ^(d)Valores convertidos em suco integral com base no °Brix;

Fontes: Ibravin e Uvibra (2018)⁽³⁾.

⁽³⁾Relatórios de comercialização recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra

Os espumantes (finos e moscatéis) têm apresentado tendência de forte crescimento nos últimos anos. Em 2018, estes produtos apresentaram aumento de 3,61%, comparativamente ao ano de 2017. Entretanto, enquanto os espumantes moscatéis tiveram suas vendas aumentadas em 17,35%, os demais espumantes apresentaram redução de 2,74%, em 2018.

A quantidade de sucos de uva (integral e reconstituído) comercializada em 2018 foi de 258,33 milhões de litros, 7,05% superior à verificada no mesmo período 2017. O suco de uva integral apresentou aumento de 30,98% na comercialização e o suco concentrado apresentou redução de 12,10%, em relação ao mesmo período.

Mercado de vinhos finos e espumantes no Brasil

A Tabela 6 apresenta uma síntese do mercado interno de vinhos finos, considerando os vinhos de mesa importados e os vinhos finos brasileiros, os quais são elaborados com cultivares *Vitis vinifera* L. Foram utilizados os dados efetivos de comercialização dos vinhos produzidos no Estado do Rio Grande do Sul e foram estimadas as quantidades

dos demais estados produtores, somando 127,17 milhões de vinhos finos no mercado interno, em 2018. Ocorreu redução no consumo desta categoria de vinhos, em 6,74%. Enquanto os vinhos importados apresentaram redução de 7,07%, os vinhos nacionais mostraram uma redução de 4,55%. Em 2017, os vinhos importados representavam 86,78% do mercado nacional de vinhos

Tabela 6. Participação dos vinhos importados no mercado de vinhos finos (*Vitis vinifera* L.) do Brasil, em 1.000 litros, 2014/2018.

VINHOS FINOS	2014	2015	2016	2017	2018
Nacional (<i>Vitis Vinifera</i> L.) ^(a) ⁽⁴⁾	24.280	22.724	21.830	18.024	17.204
Importado	76.910	77.685	88.381	118.335	109.971
Total	101.190	100.409	110.211	136.359	127.175
Participação Imp/Total (%)	76,01	77,37	80,19	86,78	86,47

^(a)Foram estimados 3 milhões de litros de vinhos finos produzidos nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina. Fontes: Ibravin e Uvibra (2018)⁽⁴⁾, MDIC (2019).

⁽⁴⁾Relatórios de comercialização recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra e informações pessoais obtidas por telefone com produtores e associações de 2014 a 2018.

elaborados com uvas *Vitis vinifera* L., passando a representar 86,47%, em 2018.

Os espumantes nacionais ocupam a maior fatia do mercado no Brasil. Em 2018 foram comercializados 30,03 milhões de litros sendo 20,87 milhões de

litros de espumantes nacionais e 9,16 milhões de litros de importados (Tabela 7). No entanto, os espumantes importados que em 2016 representaram apenas 15,94% do total de espumantes comercializados no mercado interno, em 2018 passaram a representar 30,51%.

Tabela 7. Participação dos espumantes importados no mercado de espumantes do Brasil, em 1.000 litros, 2014/2018.

ESPUMANTES	2014	2015	2016	2017	2018
Nacional ^(a)	18.262	21.184	19.772	20.326	20.870
Importado	4.371	4.105	3.750	7.478	9.165
Total	22.633	25.289	23.522	25.104	30.035
Participação Imp/Total (%)	19,31	16,23	15,94	19,03	30,51

^(a)Foram estimados 3 milhões de litros de espumantes produzidos nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina. Fontes: Ibravin e Uvibra (2018)⁽⁵⁾, MDIC (2019).

Balanço das exportações e importações

O setor vitivinícola brasileiro, representado por uvas, sucos de uva, vinhos e espumantes apresentou um déficit de 356,34 milhões de dólares no ano de 2018, valor superior em 4,08% ao verificado em 2017.

As exportações somaram 99,65 milhões de dólares em 2018, valor 10,10% inferior ao do ano de 2017, enquanto as importações atingiram 456,00 milhões

de dólares, 0,61% acima das verificadas no ano de 2017 (Tabela 8).

As uvas de mesa, principal item das exportações, sofreram uma queda de 10,51% na quantidade e de 8,46%, no valor. Foram vendidas ao preço médio de US\$ 2,21 por kg. Os vinhos obtiveram aumento expressivo na quantidade exportada (33,38%), no entanto, em valor obtido, o aumento foi de apenas 4,83%. O preço médio dos vinhos exportados em 2018 foi de US\$ 1,94, 21,40% inferior ao verificado em 2017 (US\$ 2,47).

⁽⁵⁾Relatórios de comercialização recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra e informações pessoais obtidas por telefone com produtores e associações de 2014 a 2018.

Os sucos de uva brasileiros vêm perdendo espaço no mercado internacional. Em 2018 ocorreu redução de 42,94% na quantidade exportada e 53,70% no valor obtido pela mesma.

Na pauta das importações, os vinhos de mesa representaram, 75,90% do valor dispendido em 2018. Apresentaram aumento de 1,98% no valor gasto e uma redução de 7,07% na quantidade importada. O preço médio pago pelo vinho foi de U\$ 3,15 L em 2018, superior ao verificado em 2017 (U\$ 2,87).

Os vinhos espumantes, embora tenham tido redução no valor das importações, de 30,90 milhões de dólares em 2017 para 29,53 milhões de dólares em

2018, a quantidade importada aumentou 22,57%. Cabe mencionar que, em 2017, as importações de espumantes haviam aumentado em 99,51%.

O mercado brasileiro depende totalmente das importações de uvas passas. No ano de 2018 foram importadas 26,39 mil toneladas de uvas passas no valor de 49,75 milhões de dólares, com acréscimo de 4,16% e 14,28%, em relação ao ano de 2017, respectivamente.

As uvas de mesa importadas sofreram retração, em 2018, de 21,06% na quantidade importada e de 22,11% no valor pago. O preço médio pago foi de 1,59 U\$/kg em 2018.

Tabela 8. Balanço das exportações e importações de uvas, sucos de uva, vinhos e derivados: valores em US\$ 1.000,00 (FOB) – Brasil – 2016/18.

Discriminação	2016		2017		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações		77.366		110.857		99.655
Uvas frescas (t)	30.813	65.255	44.493	96.207	39.818	88.066
Sucos de uva (t)	2.809	6.924	2.273	6.330	1.297	2.931
Vinhos (1.000 L)	1.787	4.475	2.891	7.141	3.856	7.486
Espumantes (1.000 L)	174	712	256	1.179	348	1.172
Importações		370.289		453.226		456.000
Uvas frescas (t)	27.780	45.838	24.197	39.144	19.100	30.489
Uvas passas (t)	27.545	42.012	25.336	43.532	26.389	49.747
Vinhos (1.000 L)	88.381	260.881	118.335	339.385	109.971	346.102
Espumantes (1.000 L)	3.748	21.047	7.478	30.898	9.166	29.530
Sucos de uva (t)	278	511	237	267	119	132
Balanço		(292.923)		(342.369)		(356.345)

Fonte: Comexstat.mdic (MDIC, 2019).

Consumo per capita

O consumo per capita dos principais produtos foi calculado com base nas informações de comercialização e considerada a estimativa do total da população residente em julho de 2018. Para o cálculo, foram deduzidas as exportações e somadas as importações. É sabido, no entanto, que há produção de vinhos para consumo nas propriedades rurais mas que, por falta de informação, não foi considerada.

Vinhos

Assim, o consumo per capita de vinhos, incluindo os espumantes (nacionais mais importados), foi de 1,72 litros, no ano de 2018, o mesmo verificado em 2017. No desdobramento, os vinhos espumantes representaram um consumo de 0,14 litros por habitante e os demais vinhos 1,58 litros per capita.

Sucos

O consumo de sucos de uva foi de 1,33 litros por habitante.

Uvas

Cada habitante do país consumiu, em média, 3,61 kg de uvas de mesa (consumo in natura e doces) e 0,13 kg de uvas passas.

Considerações finais

- Embora a produção de uvas tenha sido menor que o ano anterior, especialmente na região Sul, considerase 2018 como uma safra normal, pois no ano anterior a produção de uvas havia suplantado os registros anteriores.
- A produção de vinhos, sucos e derivados aconteceu dentro da normalidade porém inferior ao ano anterior, dada a menor oferta de uvas.
- Ocorreu aumento na comercialização dos produtos, considerando o conjunto, porém os vinhos finos e o suco concentrado sofreram redução nas vendas.
- Os produtos que se destacaram nas vendas foram os sucos de uva (integral e reconstituído) e o espumante moscatel.
- O país aumentou a quantidade de vinhos exportados, mas a preços mais baixos.
- O volume de vinhos exportado é insignificante diante do volume de vinhos importados. A relação vinho exportado/importado é de 0,035, ou seja, para cada 100 garrafas de vinho importadas o Brasil exporta apenas 3,5 garrafas.
- Alerta para as importações de espumantes que aumentaram nos últimos

dois anos e já não são mais insignificantes para o mercado brasileiro. A França está aumentando as exportações de champagne e outros espumantes para o Brasil, com preços muito inferiores aos verificados historicamente.

- O consumo per capita de vinho se manteve nos mesmos patamares dos anos anteriores.

Referências

IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – julho 2019**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>>. Acesso em: 31 de maio de 2019.

MDIC. **Exportação e Importação Geral**. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>>. Acesso em: 31 de maio de 2019.

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000

Fax: (0xx) 54 3451-2792

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

Publicação digitalizada (2019)



Comitê Local de Publicações da Embrapa Uva e Vinho

Presidente

Adeliano Cargin

Secretário-Executivo

Edgardo Aquiles Prado Perez

Membros

João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge

Tonietto, Luciana Mendonça Prado, Núbia

Poliana Vargas Gerhardt, Rochelle Martins

Alvorcem, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Supervisão editorial

Klecius Ellera Gomes

Revisão de texto

Edgardo Aquiles Prado Perez

Normalização bibliográfica

Rochelle Martins Alvorcem CRB10/1810

Projeto gráfico da coleção

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica

Edgardo Aquiles Prado Perez

Fotos da capa

Loiva Maria Ribeiro de Mello, Rudimar

Zanesco e Giuliano Elias Pereira